

## DEMONSTRAÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA

7202C26 LRH/MTS-2

[591109 1MACC-2]

9 de Novembro de 1959

First Melbourne Advanced Clinical Course, Austrália

Esta é uma demonstração por L. Ron Hubbard intitulada **DEMO DE UMA ASSISTÊNCIA**. Esta demonstração foi dada em 1959 durante o First Melbourne Advanced Clinical Course. Esta é a Fita N°2 da Série sobre TRs Profissionais. Copyright J 1959 por L. Ron Hubbard no Reino Unido. Copyright J 1978 por L. Ron Hubbard nos Estados Unidos da América. Reservados todos os direitos. Duplicação, tradução, transcrição, importação e distribuição não autorizadas é uma violação de leis aplicáveis. Esta fita é de 50 minutos. Reproduzida por Golden Era Productions.

**LRH:** Bem, isto não é mais nem menos que uma demonstração de uma assistência Fenómenos do E-Meter. Aperta as latas, está bem? Isso. Aperta-as outra vez. Muito bem, aperta-as outra vez. O que é isto? Aperta-as outra vez. Wow. Está bem. Aperta-as outra vez. Vou só pô-lo no 2, sim, eu sei... Bem, a tecnologia dos e-metros não mudou materialmente, apesar de que agora os estão a construir com transístores, e funcionam. A velha Ponte de Wheatstone tinha todos os tipos de defeitos e não era suficientemente sensível, mas, especialmente, não lia todos os preclaros do fundo até ao topo. Essa era a dificuldade principal com a coisa. Tu podias pôr os preclaros mais altos que o topo e, bem, com este E-Meter, quando o tens mais ou menos a seis ou acima, leitura de um bocado de madeira morta. Por outras palavras, poderias pôr um bocado de madeira morta entre os eléctrodos e conseguirias uma leitura com isso. Recentemente eu tenho estado a fazer bastante trabalho com isso. De facto, os jornais na Inglaterra, têm tido nas primeiras páginas o facto de que com este instrumento, eu descobri que as plantas têm exatamente a mesma reação emocional de pensamento que os seres humanos. É fantástico e, eu andava só por ali a remexer com aquilo um dia e decidi pô-lo numa planta. Pimba. A planta dá uma reação de morte. Dá a agulha a levantar-se de ansiedade. Dá uma queda se a incomodares. É fantástico. Tomateiros, crisântemos, milho-doce, estas várias coisas. Portanto este meter realmente vai todo o caminho do fundo até ao topo. As plantas, a propósito têm uma leitura de cerca de 5 no meter, ou algo do género. Agora, eu estou a tentar criar algumas plantas que tenham uma leitura de 2 e 3 no meter. (riso) É uma coisa muito engraçada. Eu tomei esta pesquisa para estabelecer uns factos muito pertinentes acerca de seres humanos. Podes fazer coisas às plantas que não podes fazer aos seres humanos, como cortar um braço ou algo desse género. Quanto menor é o potencial de vida - (eles não puseram isto no livro), mas quanto menor é o potencial de vida, é melhor escreverem potencial de sobrevivência, se o estão a escrever - quanto menor é o potencial de sobrevivência do indivíduo, mais alta vai ser a leitura do Tone Arm. Compreendem isso? Quanto menor é o potencial de sobrevivência do indivíduo, mais alto lê o Tone Arm. Portanto, se tiveres um pc que tem uma leitura lá em cima, a 5, 6, 5 1/2, 6, então tens alguém que está tão perto de ser um caixão... de estar num caixão, que é melhor que o auditores. A parte engraçada disso é que, aquilo que o mata é a informação de que ele faz withhold, o que quer dizer, individualização da raça humana. Ele individualizou-se a ele próprio até estar praticamente morto. E quanto mais individualizados eles estão, menos potencial de sobrevivência eles têm, mais alta é a leitura do Tone Arm, menos eles te vão dizer. Mais capazes eles são de crimes contra a sociedade. Todas essas coisas se juntam.

Bem, esta não é uma palestra sobre o E-Meter, mas eu estou aqui a segurar num, portanto pensei dar-vos um pouco de informação sobre a coisa, e tudo o que vamos percorrer é uma assistência Bem, nós não vamos começar esta assistência com algo muito complicado. Bem, normalmente quando começamos a sessão, então nós limpamos a agulha para baixo quase até clear, de uma forma ou de outra, antes de começarmos o processo. Isto é algo novo. Isto é algo completamente novo. Trazes o tipo à vida antes de o auditares. Bem, o nosso pc, neste caso em particular, queixa-se de uma dificuldade física. E não admira, neste caso em particular o pc tem carregado o fardo do HCO do congresso e toda a casualidade que o acompanha, que decorre com o Ron aparecer na cena. Ter que cuidar de coisas longe e desenhar a estratégia e tal. Portanto seria um corpo incrível se não começasse a desenvolver algo nesta linha. Não é?

**PC:** Sim.

**LRH:** Bem, uma assistência pode ocorrer, normalmente, porque o pc está interessado no seu próprio caso, como eu disse no congresso, vêm? Portanto na verdade, quanto mais o pc está interessado no seu próprio caso, menos nheque,-nheques e macacadas tuões no princípio da sessão. Vocês ouvem-me?

**AUD.:** Sim.

**LRH:** Bem, não, não me deixem apanhar um graduado deste curso a gastar meia hora a tentar pôr alguém em sessão, quando a pessoa está a falar no seu caso com toda a força. Compreende, essas duas coisas são violações totais, uma ou a outra. Bem, que objetivo temos para esta sessão? Tens algum objetivo de tempo presente? Tiveste algumas quebras de ARC recentemente? Ah, bem, vamos ver. Quanto tempo pensas que deveríamos auditar nesta sessão, e tal. Imediatamente o pc está a dizer: "Oh, pró inferno!"

Compreendam, o pc já está interessado no seu próprio caso, portanto o pc está em sessão. Bem, todos estes nheque-nheques no princípio da sessão são para pôr o pc em sessão. Compreendes? E tu vens e descobres que o pc está em sessão e depois pões nheque-nheques nisso, vais simplesmente rebentar com ele para fora da sessão. Compreendem isso? Portanto, muitas vezes vão descobrir-me a começar a sessão mais ou menos assim: "Ah, é a Menina Jones. Ah, muito bem, sente-se e pegue nas latas. Agora aperte-as." Assim eu sei que o meter está operacional. Agora é que eu me preocupo com prepará-lo ou não. Eu sei que o meter está operacional quando o pc faz algo. E que não há nada desligado ou que a bateria está gasta ou algo do género, vê a ideia? "Pegas nas latas aí e tal, isso está bem. Bem, está bem para ti se começarmos esta sessão? O.k., começo. Ah, agora, Ah, vamos percorrer um pequeno processo aqui tal e tal e tal e tal, e aqui está o primeiro comando." Tu vais dizer "Bem onde, onde diabo, onde está o clarificador de comando? Onde está o problema de PT? Onde, onde, onde estão todas estas coisas?" Bem, elas estão onde devem estar, o pc já estava em sessão, para que é que estávamos a começar a sessão? Tu acabaste de dizer "Está bem começar a sessão? O.k., começo. Otimo, aqui está o primeiro comando, pimba." Compreendem, eu tenho a certeza de que não houve um único de vós que não tenha rebentado o pc para fora de sessão com nheque-nheques. Vocês chamaram-lhes rudimentos. (risos) Bem, tens que desculpar-me com toda esta parvoíce no princípio disto. Tudo o que eu quero fazer aqui é dar-te uma assistência, está bem? O.k., vamos começar esta sessão. O.k., começo! Agora, à vista do facto de que sabemos tudo o que há para saber acerca de ti, e sabemos que não estás a fazer withhold de nada em particular, não tens segredos terríveis e tal acerca dos quais (risos), acerca dos quais não sabemos já. (risos) Bem, vamos simplesmente disparar aqui a alta velocidade se não te importas, o.k.?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Bem, é muito difícil percorrer uma destas coisas. Eu realmente espero que tenhas algum benefício com esta sessão. O.k.? Agora, que parte do corpo dirias que está afetada nesta altura?

**PC:** A garganta.

**LRH:** Tu dirias que a garganta estava afetada nesta altura?

**PC:** Sim.

**LRH:** O.k.. Tu não lhe chamarias mais nada, só a garganta? O meter diz que lhe poderias chamar outra coisa. Que mais lhe poderias chamar?

**PC:** Parte de trás da garganta.

**LRH:** Oh, tu especifica-lo como uma parte da garganta. Mas então garganta serve para isso?

**PC:** Sim.

**LRH:** Não pensarias nisso como o pescoço?

**PC:** Não.

**LRH:** Não pensarias nisso como o pescoço. Só a garganta?

**PC:** Laringe.

**LRH:** Pensarias que talvez fosse a laringe? Ou a garganta? Garganta. Pensa acerca da tua garganta. Pensa acerca da tua garganta. Agora, já te desviei para fora da coisa porque já estavas pronta para o primeiro comando, não estavas?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Uh huh, uh huh. E consegues uma agulha a subir quando fazes um erro. Uma agulha que sobe não é mais nem menos que uma crítica a ti, auditor, por teres errado. Compreendem? Agora eu continuei, blá, blá, blá, não lhe chamarias mais nada, compreendem. E a agulha dela começa a subir depois de um certo tempo. Ela cansa-se de toda esta estupidez. (risos) Está certo, não está?

**PC:** Está certo.

**LRH:** Está certo. Muito bem. (risos) Vamos pôr-nos aqui a trabalhar. Bem, no que diz respeito ao objetivo, tu queres que isto seja clarificado como um trabalhinho de remendo, ou gostarias de entrar profundamente nesta coisa? Qual?

**PC:** Trabalhinho de remendo.

**LRH:** Tu só queres um trabalho de remendo, o.k.. Então vamos percorrer um comando aqui. E, se isto não fizer o trabalho imediatamente, fazemos outra coisa. O.k.?

**PC:** Mmmm.

**LRH:** O.k.? O primeiro comando será, e este não é o primeiro comando: De onde poderias comunicar com a tua garganta? Isso está bem para primeiro comando? Está bem, aqui está o primeiro comando. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De meia laringe.

**LRH:** Muito bem. Obrigado. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma máscara.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma sala de operação.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma sala de operação.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma máscara negra.

**LRH:** De uma máscara negra?

**PC:** Mmm.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma cama azul.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma taça de gelado.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um nervo.

**LRH:** Muito bem. A propósito, quando recebeste essa amigdalectomia? (riso)

**PC:** 19... Cerca de 1945.

**LRH:** Cerca de 1945. 45, 46, qual é? 45, 46, 46. Que mês de 46?

**PC:** Junho.

**LRH:** Junho? O.k., antes de Junho? Depois de Junho? Maio? Deve ter sido mesmo no dia 1 de Junho. Está certo?

**PC:** Mmmm.

**LRH:** Sim, muito bem. Que parte do dia? Isso.

**PC:** 11 horas.

**LRH:** Isso mesmo! (risos) O.k., muito, muito bem. Bem, qual era essa hora e data outra vez?

**PC:** Dia 1 de Junho, 11 horas, 1946.

**LRH:** Certo. E, qual é a data agora?

**PC:** 9 do 11 de 59.

**LRH:** Muito bem, muito bem, ótimo. Agora, vais desculpar a minha pequena interrupção aqui. Fiquei um pouco interessado. O.k., aqui está o próximo comando: De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De fora de um hospital.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De debaixo de um trólei.

**LRH:** Muito bem. Debaixo de um trólei?

**PC:** Nalgum ponto debaixo de um trólei.

**LRH:** Hei, viva! De debaixo de um trólei. Desculpa-me por me interessar no teu caso. (riso) Mas, alguma vez foste atropelada por um trólei na vida passada? Esta vida? A vida antes da última? Esta vida? Diabo, quando foste atropelada por um trólei? nesta vida?

**PC:** (risos) Há aqui alguma espécie de trólei, não é um troleicarro.

**LRH:** Sim.

**PC:** Sim.

**LRH:** Mas que tipo de trólei?

**PC:** Só uma coisa com rodas.

**LRH:** Sim? De debaixo de um?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem, o.k.. Desculpa-me por me interessar no teu caso. O.k.. Bem, de onde... Isto está bem contigo?

**PC:** Sim.

**LRH:** Isto cria-te uma Quebra de ARC de alguma forma?

**PC:** Às vezes.

**LRH:** Eu estou aqui a Quebrar o ARC contigo? Tens uma Quebra de ARC comigo?

**PC:** Não.

**LRH:** De certeza? Ou só estás a ser bem educada por causa disto?

**PC:** Não.

**LRH:** Não? Está bem, é a primeira vez que notaste isto?

**PC:** Não.

**LRH:** Está bem. O.k. se continuarmos com isto?

**PC:** Mmm.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Na parte de trás do apêndice. Da parte de trás do apêndice.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um par de tesouras.

**LRH:** Hã?

**PC:** De um par de tesouras.

**LRH:** Ha ha. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** (riso) Da ponta de uma coisa parecida com uma faca.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Uma sala de operação!

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um tubo.

**LRH:** Muito bem. Que tipo de tubo?

**PC:** Só um tubo que desce.

**LRH:** Um tubo da lavandaria? Um tubo de crianças?

**PC:** Só um tubo. Um tubo de crianças.

**LRH:** Tubo de crianças, claro. O.k.. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da minha cabeça.

**LRH:** Onde?

**PC:** Da minha cabeça!

**LRH:** Ah, bem. Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um quarto.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma torre.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um quarto.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma parede.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um campo de neve.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma camisola.

**LRH:** Muito bem. Como está a tua garganta?

**PC:** Oh, está muito melhor.

**LRH:** Está melhor?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Ah, queres dizer que está a melhorar?

**PC:** É isso.

**LRH:** Queres dizer que há alguma funcionalidade a funcionar? Ah, saltaste responder a uma destas perguntas?

**PC:** Não sei, fiquei imediatamente incerta em relação a algo.

**LRH:** Oh, pensaste em algo e guardaste-o?

**PC:** Sim.

**LRH:** E por aí fora. Temos isso agora endireitado?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem. O.k.. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um polo.

**LRH:** De um polo?

**PC:** Mmm.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um lençol.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma almofada.

LRH: Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um comboio.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um garfo.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da ponta de um pincel.

**LRH:** Muito bem. Então, como está a tua garganta?

**PC:** Está melhor.

**LRH:** Está melhor?

**PC:** Sim.

**LRH:** Já se foi tudo?

**PC:** Não.

**LRH:** Não. O que é que não se foi acerca disso?

**PC:** Um bocadinho aqui.

**LRH:** Mmm. Isso ainda é na tua garganta?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem. Muito bem. Aqui está o próximo comando. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma cama de Hospital.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um termómetro.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Penso.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De alguns pensos.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um frigorífico.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma faca.

**LRH:** Hã?

**PC:** De uma faca.

**LRH:** Está bem. Ótimo, ótimo. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um dedo.

**LRH:** Muito bem. Como é que vais?

**PC:** Bem.

**LRH:** Tu tens um fac-símile a voltar e depois a ir-se e depois a voltar mais uma vez, não tens?

**PC:** Sim.

**LRH:** Isso é a mesma amigdalectomia?

**PC:** Sim.

**LRH:** Bem, eu quero olhar para esse fac-símile e olhar simplesmente para ele. Não descrevas as suas várias partes para mim. Mas diz-me, há alguma, alguma coisa estranha acerca deste fac-símile que talvez pareça ter ocorrido nesta vida, mas não ter?

**PC:** Sim, sim, tinha. (risos)

**LRH:** O.k., está bem. Havia algo de estranho com o disparar tardio desta coisa, não havia? Estavas ali a pensar que era uma que tenha ocorrido nesta vida?

**PC:** Não tinha a certeza.

**LRH:** Não tinhas a certeza.

**PC:** Eu pensei talvez e depois, puff, algo com vida passada apareceu.

**LRH:** Tens isso direito agora?

**PC:** Sim, mal.

**LRH:** Mal?

**PC:** Sim.

**LRH:** Ah, queres mais alguma identificação nisso?

**PC:** Oh, não.

**LRH:** Está bem. O.k., ótimo. Eu não queria interromper-te aí, em particular, mas ficou mais ou menos óbvio que deves ter tido dois deles esmagados. O.k.?

**PC:** Mmm.

**LRH:** Muito bem. Aqui está a próxima pergunta. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma serra afiada.

**LRH:** Está bem. Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De bocados de crosta vermelha.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma vela.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De areia branca.

**LRH:** De areia branca?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De mão. Uma mão.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um ponto de dor.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma mão por cima da garganta.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma capa.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Do meu chapéu.

**LRH:** Muito bem, o.k.. (risos) De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um sapato.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma fivela.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um par de collants amarelos.

**LRH:** Hã?

**PC:** De um par de collants amarelos.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Do meu saco de pele, do meu saco de pele também.

**LRH:** Está bem. Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um livro.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um balcão.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da roupa suja.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um livro, um livro de lousa.

**LRH:** Uh huh. Está bem. Como está essa garganta?

**PC:** Praticamente desapareceu.

**LRH:** Praticamente desapareceu?

**PC:** Sim.

**LRH:** Que, algum traço disso que reste aí?

**PC:** Muito pouco.

**LRH:** Uma quantidade muito pequena em qualquer lugar aí?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Está bem. Vamos continuar com isto um pouco mais, vamos?

**PC:** O.k..

**LRH:** O.k.. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Do altifalante.

**LRH:** Está bem. Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Desta cadeira.

**LRH:** Muito bem. Como é que vai isso aí? Essencialmente?

**PC:** Mais brilhante.

**LRH:** Sentes-te mais brilhante.

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Menos enevoada, Hê?

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem. E a dor na tua garganta, existe muito aí?

**PC:** Não.

**LRH:** Oh, isso... O resto disso evapora-se?

**PC:** Sim!

**LRH:** Assim, sem mais nada?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem. Nós estamos bem contigo. Vamos dar só mais um comando de audição e acabar esse processo. Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma loja.

**LRH:** Muito bem, está bem. Este é o fim desse processo. Está bem? Como é que vai isso?

**PC:** O.k..

**LRH:** E a tua garganta?

**PC:** Desapareceu.

**LRH:** Desapareceu. Muito bem. Tens alguma sensação em particular de repressão ou impacto por seres auditada defronte de toda esta gente?

**PC:** Sim.

**LRH:** Sentes.

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Muito bem. Com a tua permissão, vou percorrer isso cerca de 2 ou 3 minutos com um pequeno processo que é simplesmente um nulificador para tudo isto. Está bem para ti? Hmm? Está o.k.?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem. E este processo é um comando alternado. Não está lá muito bem para ti que eu percorra isto, ou está?

**PC:** Sim, está bem.

**LRH:** Se eu o digo, está bem.

**PC:** Sim.

**LRH:** É assim. Sim. (risos) Ah, o.k.. Bem, é um pequeno comando alternado, é percorre assim: Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas. O.k.?

**PC:** Sim!

**LRH:** Muito bem. Estas pessoas, é claro, eu só quero dizer estas pessoas.

**PC:** Está bem.

**LRH:** Qualquer um presente. Está o.k.?

**PC:** Sim, está o.k..

**LRH:** Muito bem. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Uh huh. Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Essas coisas saltaram um pouco aí?

**PC:** Às vezes.

**LRH:** Sim. Por outras palavras, pensaste em algo antes disso se que poderias fazer withhold deles, e agora pensaste que lhes podias dizer, ou algo do género?

**PC:** Sim.

**LRH:** Sim, sim. Muito bem. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Mmm.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Agora, há aí uma sensação da minha parte de que poderá haver alguma traição ou algo envolvido aqui? Alguma sensação da tua parte de que eu possa ser traído nas tuas confissões, ou segredos ou outra coisa qualquer? Não tens nenhuma sensação dessas?

**PC:** Não.

**LRH:** Está bem, muito bem. Agora nós vamos percorrer isto só mais umas poucas vezes e chamar-lhe, perfeição. O.k.?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** Muito bem. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem. Vamos fazê-lo só mais quatro vezes, o.k.?

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo que poderias dizer a estas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Ótimo. Pensa em algo de que poderias fazer withhold destas pessoas.

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem. Bem, esse foi o último dos quatro. O.k.? Muito bem. Bem, como vai isso agora?

**PC:** Oh, eu estou bem.

**LRH:** A tua garganta voltou?

**PC:** Mmm. Só um bocadinho.

**LRH:** Voltou só um bocadinho, não foi. Só um cabelo.

**PC:** Isso mesmo.

**LRH:** Isso mesmo, muito bem. Por isso nós vamos acabar este processo com apenas mais uns poucos comandos de comunicação. O.k.?

**PC:** Hu huh.

**LRH:** Vou tirar-te de dificuldades com isso. Está bem, para ti? Não achas que é melhor?

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem, então vamos acabar agora com o processo de comunicação com o qual começámos. Que é: "De onde poderias comunicar com uma garganta?" O.k.?

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da cabeça daquele alfinete.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Daquele microfone.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De dentro do meu cérebro.

**LRH:** Muito bem. Como está a tua garganta?

**PC:** O mesmo.

**LRH:** Muito bem.

**PC:** A dor foi-se.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Daqui. Daqui.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da cadeira.

**LRH:** Muito bem. Como está a tua garganta?

**PC:** Foi-se.

**LRH:** Hã?

**PC:** A coisa dolorosa desapareceu.

**LRH:** A coisa dolorosa desapareceu. Isso, isso voltou e foi-se outra vez, hã?

**PC:** Sim.

**LRH:** Como te sentes acerca disso agora? Sentes-te segura de que vai ficar desaparecido?

**PC:** Bem, (risos) sim.

**LRH:** De certeza?

**PC:** Não de certeza absoluta, mas tenho a certeza.

**LRH:** Não tens a certeza absoluta. Bem vamos dar-lhe 3 comandos mais. E depois acabá-lo ou ver como é. O.k.? Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Do teto.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um carro.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma mesa de operação.

**LRH:** Muito bem. Agora vamos continuar com isto mais um pouco, está bem? Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma sala de operação.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da casa da creche.

**LRH:** Está bem. Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um braço.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma faca.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma garganta.

**LRH:** Muito bem. (riso) Está bem, o.k.. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da ponta de uma faca.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um maxilar.

**LRH:** Muito bem.

**PC:** Sim.

**LRH:** De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma amígdala.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da outra amígdala.

**LRH:** Muito bem. (risos) De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um maxilar.

**LRH:** Muito bem. O.k.. (risos) De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Masters & Johnson.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma garrafa...

**LRH:** Muito bem, está bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma rolha.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Do topo de uma jarra.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um líquido negro. De um líquido negro.

**LRH:** Ah ha! Ótimo. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** (risos) Uma bandeja de instrumentos.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma máscara.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma luva.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma porta.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um ombro.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De dentro de uma sala de operação.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma janela.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma caixa.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De debaixo de um armário.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma sala de operação.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Pavilhão.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um arbusto.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma chaminé. Chaminé.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Do cometa.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma mesa.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Das tripas.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma flor.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Daquela cadeira.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Da minha cabeça.

**LRH:** Muito bem. Agora nós só vamos continuar com isto mais uns poucos comandos e acabou-se.

Como está a tua garganta:

**PC:** Sente-se bem.

**LRH:** Sente-se bem agora? Sentes-te mais segura acerca dela?

**PC:** Sim.

**LRH:** Bem, está bem. Nós vamos, nós vamos continuar com isto mais uns poucos comandos. O.k.?

**PC:** Uh huh.

**LRH:** De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um copo de água.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma rua.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma laringe.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Um queixo.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um corredor.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De uma sala de espera.

**LRH:** Hã?

**PC:** De uma sala.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um autocarro.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um jardim.

**LRH:** Muito bem. Está bem. como está agora a tua garganta?

**PC:** Está bem.

**LRH:** Agora está bem. Sentes bastante segurança de que vai ficar assim?

**PC:** Oh, sim.

**LRH:** Oh, sim?

**PC:** Penso que está bem.

**LRH:** Hã?

**PC:** Sim.

**LRH:** Bem, nós estamos a tentar levar-te até estares a apanhar posições de PT. Assim que o fizeres, bem, paramos com isto. Não te estou a forçar a apanhar posições de PT. O.k.? De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** De um pátio.

**LRH:** Muito bem. De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Uma cadeira na sala.

**LRH:** Muito bem. E mais uma pergunta e acabou-se. Está bem? De onde poderias comunicar com uma garganta?

**PC:** Deste lugar sentada na cadeira.

**LRH:** O.k., ótimo. Sentes de alguma forma que eu te forcei a acabar esta sessão muito depressa?

**PC:** Não.

**LRH:** Não te arranquei para fora de nada? O.k.. Como te sentes acerca desta sessão?

**PC:** Oh, tudo bem.

**LRH:** Sentes-te bem acerca dela. O.k.. Há alguma coisa que gostarias de me dizer acerca desta sessão antes de a acabarmos?

**PC:** Sinto-me muito quente.

**LRH:** Muito quente, hâ?

**PC:** Sim.

**LRH:** Sentes que não deveríamos acabar esta sessão agora?

**PC:** Não.

**LRH:** Sentes-te perfeitamente bem por acabá-la?

**PC:** Não, isso também não.

**LRH:** Não está perfeitamente bem acabá-la?

**PC:** Sim, está bem.

**LRH:** Está realmente bem?

**PC:** Sim.

**LRH:** Achas que estás a ser prejudicada só por razões de tempo e qualidade de demonstração? Sentes que estás a ser invalidada aqui um bocadinho, Eva?

**PC:** Não.

**LRH:** Não. Tu pensas que talvez, algum dia, isto possa exigir um pouco mais de percorrer?

**PC:** Talvez outra coisa.

**LRH:** Talvez outra coisa. Está bem. Então, como te sentes acerca deste que percorremos?

**PC:** Oh, sinto-me bem acerca disso.

**LRH:** Sentes-te bem. Está bem parar.

**PC:** Sim.

**LRH:** Está o.k., mesmo?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem. temos aqui algumas quebras de ARC? Pimba! (riso)

**PC:** Sim.

**LRH:** Sim. Está bem para ti que tomemos isto antes de começar outra sessão?

**PC:** Sim.

**LRH:** Está bem. Como te sentes agora acerca disso?

**PC:** Bem.

**LRH:** Sentes-te bem? Pensas, pensas que esta sessão decorreu bem?

**PC:** Sim.

**LRH:** Pensas que atingimos alguma parte do objetivo?

**PC:** Oh, sim.

**LRH:** Oh, pensas?

**PC:** Sim.

**LRH:** Bem, o que é que a sessão deveria fazer?

**PC:** Suavizar a minha garganta.

**LRH:** Isso mesmo. Nós fizemo-lo?

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem. Está bem para ti se acabarmos esta sessão agora?

**PC:** Sim.

**LRH:** Muito bem, ótimo. Fim de sessão. Muito obrigado.

**PC:** Está bem.

**LRH:** Com certeza. (aplausos)

O.k., estamos aqui com o público a rebentar pelas costuras. Bem, este é um exemplo de uma assistência muito variada. E vocês podem sentar-se esta noite e resolver o mistério de porque é que eu fiz as coisas e as tentativas que eu que fiz. Exceto que, elas são todas tão tremendamente óbvias, que me pergunto porque é que alguém deveria ter um mistério acerca delas. Mas as pessoas parecem ter dificuldade em ver isto. Na verdade, todos os fac-símiles que apareceram aqui, o facto de que um fac-símile estava emaranhado, o facto de que havia uma cadeia de fac-símiles, todo esse género de coisas. O facto de que se obtém um pouco de reação à audiência estava a impedi-la um pouco. Todas estas coisas estavam certas. De facto, ela realmente não se importou por acabar a sessão, mas, se notaram, quando comecei pela primeira vez sobre garganta, conseguimos uma agulha alta e eu processei-a simplesmente até que a agulha desceu até clear sobre a garganta. Isso foi o fim da sessão. Portanto eu trouxe a agulha exatamente até leitura de clear mais uma vez, até acabar a sessão. Contudo, eu processei o preclaro, não o E-Meter. Compreendem isso? Os E-Metros descem para leitura de clear se o processo está flat. O.k.?

**AUD.:** Sim.

**LRH:** Muito obrigado, boa noite. (aplausos)